

# “A EUROPA É VISTA COMO O CENTRO ACADÊMICO DE REFERÊNCIA NA IMPLANTOLOGIA CERÂMICA”

Pela primeira vez na Europa, vai ser lançada uma academia totalmente dedicada ao desenvolvimento e divulgação da implantologia cerâmica. A primeira é em Portugal.



### Quais as vantagens dos implantes cerâmicos?

Não se pode dizer que apresentam vantagens ou desvantagens em relação a outros sistemas de implantes endósseos, nomeadamente os de titânio... falemos de características bastante interessantes e próprias que não parece existir nos implantes metálicos, dentro dessas características realço (tendências, e não verdades absolutas):

1. A menor afinidade para acumulação de placa bacteriana. Existe uma tendência para materiais cerâmicos apresentarem uma espessura de biofilme inferior a elementos metálicos, mas também na qualidade parecem ser distintos, isto é, o tipo de bactérias que as coloniza também parece ser diferente;
2. A menor expressão inflamatória, parece ser consensual, no que respeita à reação do tecido mole a estes implantes. Existe um menor concentrado inflamatório, nomeadamente na contagem das interleucinas mais frequentes;
3. Os parâmetros espectrofométricos (percepção de cor) de implantes cerâmicos e pilares de zircónia tiveram uma pontuação maior no que respeita à melhor integração de cor no tecido mole.

Mas a grande melhoria que todos, ou pelo menos a comunidade de implantes cerâmicos espera, é que venham a diminuir a incidência de doenças periimplantares a longo prazo (dez anos), se assim for, então penso que teremos um produto que pode ser mais do que uma alternativa, mas possa ser a indicação *major*.

### Como refere o título de uma das conferências, podemos confiar nos implantes cerâmicos?

Sem dúvida, essa conferência em particular é dada por uma pessoa que tem muita experiência em implantes cerâmicos sendo o autor das principais revisões sistemáticas sobre o tema.

O “fantasma” que pairava acerca da fragilidade deste implante é passado e a introdução de novos agentes dopantes com a Itria ou a Céria vieram permitir uma utilização segura destes dispositivos médicos.

Mas, aqui é que reside a atenção, quando falo “terapia segura” falo nas situações onde existe uma inequívoca evidência científica por detrás dessas recomendações clínicas.

Nesse sentido, temos ensaios clínicos aleatorizados com mais de cinco anos de *follow-up* para implantes de peça única colocados em zonas estéticas anteriores, em situações par-

ciais de implantes múltiplos menor evidência e obviamente a indicação menor seriam os casos de reabilitação total implantosuportados.

### Como surgiu a ideia de criar o ESCI Training Center em Lisboa?

A Europa é vista como o “centro académico” de referência na implantologia cerâmica e o aumento crescente em mercados hispânicos como a Argentina, Chile e Colômbia e também lusófonos como o Brasil faz com que Lisboa, pelas suas características linguísticas e geográficas, seja um ponto importante de referência para quem quer desenvolver as suas aptidões nesta área.

A evolução da técnica, dos biomateriais e da tecnologia que a implantologia cerâmica sofreu nos últimos anos e a necessidade de se elevar para uma terapia baseada na evidência científica, é a justificação principal para que a ESCI decidisse criar uma educação comum para a implantologia cerâmica na Europa.

A saída da esfera puramente holística onde gravitava há muitos anos exigia a criação de centros especializados de ensino.

Várias cidades poderiam ser pioneiras e o facto de ser em Lisboa é marcante, e a justificação não é diretamente o mercado português (ainda que também seja um argumento), mas a situação geográfica e linguística que ocupa, a facilidade de receber grupos emergentes da América Latina onde o castelhano e o português são dominantes, foram fatores preponderantes.

A importância é grande, pela primeira vez vai ser lançada na Europa uma academia totalmente dedicada ao desenvolvimento e divulgação da implantologia cerâmica, e para grande orgulho nosso, a primeira é em Portugal.

Penso que é um marco importante no desenvolvimento dos implantes cerâmicos uma vez que não é um centro particular de uma pessoa ou grupo, mas um centro sob a chancela da European Society for Ceramic Implants ESCI, com todos os benefícios e elevação que isso traz.

Para além disso é o primeiro de uma rede de cinco/seis centros europeus que vão trabalhar em conjunto para colocarem a implantologia cerâmica como uma terapia credível baseada unicamente na evidência científica.

A importância é também icónica e sentimental uma vez que Lisboa, através da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, esteve bastante envolvida na conceção dos primeiros implantes cerâmicos com o Prof. Vasconcelos Tavares e o Prof. Sammy Sandhaus nos anos 80. Passados quase 40 anos, Lisboa volta a ter uma importante palavra na história da terapia com implantes cerâmicos e isso deixa-me muito orgulhoso.

### Fale-nos da parceria com os diversos company partners (Nobelbiocare, Straumann, Camlog... Como aconteceu e quais as sinergias que identificaram?

É um centro apoiado pelas marcas comerciais (*company partners*) premium de implantes cerâmicos como a Nobelbiocare, a Straumann, a Camlog, entre outras.

É uma das raras situações em que marcas comerciais rivais se juntam num centro de formação comum com um objetivo



André Chen DDS, MSc, PhD, Co-Founder International Advanced Dentistry, Director Oral Surgery and Implant Department IAD, Director Research and Development IAD.

único de trazer a implantologia cerâmica para uma alternativa credível ao titânio.

Devo dizer que neste campo o trabalho desenvolvido pela ESCI tem sido preponderante para o desenvolvimento e divulgação da implantologia cerâmica e no campo das casas comerciais esse desenvolvimento é notório, como exemplo, os *company partners* tem cada um, um voto na assembleia geral ordinária da ESCI, tendo voz e responsabilidade conjunta para levar o mercado cerâmico a outro nível.

Nesse sentido foi fácil juntar as marcas *premium* a falarem a mesma língua

### Qual vai ser o formato das formações? Presencial, online, blended?

Toda a jornada gravita ao redor da cerimónia de abertura do primeiro Centro de Formação Europeu em implantologia cerâmica. Iremos ter uma cerimónia solene com a presença de todo o *Board of Directors* da ESCI, alguns membros do conselho científico da ESCI, dos nossos *company partners* e alguns convidados portugueses que nos últimos anos se distinguiram no desenvolvimento da implantologia cerâmica.

Nesse sentido tentamos mostrar um pouco como vai funcionar o centro de formação e no dia 22 de Abril teremos um dia dedicado à evidência científica teórica onde na parte da manhã se discutirá o “*state-of the-art*” da técnica com pessoas como Stefan Rohling, Ralph Kohal, Frank Maier ou Jens Tartsch, existindo a possibilidade de interagir com quem tem estado na vanguarda da evidência médica no campo da cerâmica.

De tarde reservamos uma visão muito especial e dedicada aos nossos “*company partners*”, a audiência vai poder entender cada um dos sistemas cerâmicos disponíveis da Straumann, Nobelbiocare e Camlog, através do “*my first ceramic implant*”.

No dia 23 iremos ter a parte formativa prática onde iremos fazer a abertura oficial do Training Center com três cirurgias de implantes cerâmicos dos três *company partners*.

Irão ser transmitidas ao vivo assim como todo o congresso irá estar disponível em streaming mediante a inscrição no evento. ([www.esci-lisbon.com](http://www.esci-lisbon.com))

A aposta de um congresso *blended* marca também a forma como encaramos o futuro da educação contínua deste centro.

### Qual o programa e calendário de formações previstos para 2022 e 2023?

Para 2022, teremos a consolidação da abertura e teremos formações de atualização nas diferentes áreas da implantologia cerâmica, mas será em 2023 que entrará realmente em ação.

A principal meta deste centro é a curto prazo elaborar um calendário em 2023 de formação contínua em implantologia cerâmica para todos os intervenientes da saúde oral como médicos dentistas, técnicos de prótese e higienistas orais. É importante dar formação para quem começa a usar implantes cerâmicos uma vez que existem algumas diferenças de base em relação à implantologia de titânio. A longo prazo, Lisboa é a primeira de algumas academias regidas pela ESCI e desse modo contribuir para a evidência científica multicêntrica. ■